



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

ENCOLHEU TUDO

Marcos Roberto Inhauser

Lembro-me de ouvir minha avó dizer, quando eu ainda era criança, que à medida que a gente vai envelhecendo, mais demorados se tornam os dias. Isto ela dizia por que, naquela época, a velhice significava ficar sem ter muito o que fazer, como que à espera do desfecho final da vida. Assim, em minha mente se formou a equação: a noção do tempo está diretamente relacionada à quantidade de coisas que estamos fazendo. Quanto mais coisas fazemos, mais depressa nos parece que o tempo passa.

Se isto é verdade, devo chegar a uma outra conclusão: nunca fiz tanta coisa na vida como agora, porque o tempo tem sido muito veloz para mim. Nem deu tempo de pensar e desfrutar 2007 e já estava recebendo cartões de natal e desejos de um novo ano. Encolheram o meu ano de 2007!

Para celebrar a virada do ano, fui para o apartamento do filho. Casado, fez questão de servir um jantar (ele tem se revelado um verdadeiro chef). Mas eu estava lá olhando o neto brincando e percebi que a única coisa que ele tinha para fazer era ver um DVD. Fiquei a relembrar que eu brinquei na rua e em uma praça abandonada perto de casa. Meus filhos tinham todo um quintal para brincar, mas não podiam sair à rua livremente como eu o fazia. Meus netos estão brincando na sala de jantar de um apartamento. Encolheram o espaço vital!

Eu tinha que construir meus brinquedos, usando de muita imaginação. Meus filhos brincavam com brinquedos que eu comprava, mas tinham que usar de imaginação para usá-los. Meus netos se sentam à frente de uma televisão e veem a imaginação de outros nos DVDs. Encolheram a imaginação!

Eu tinha um salário que usava para comprar comida, roupas e gasolina. Hoje o salário, além das antigas despesas, também tem que pagar pedágio, telefones e telefonemas mil, internet, pilhas para os controles remotos, seguro de vida e do carro, guardinha de carro nas ruas da cidade, taxas bancárias incompreensíveis, etc e etc. Encolheram meu salário!

Antes eu tinha presidentes da República que falavam um bom português. Hoje tenho um que come os "s", tropeça na gramática e erra na concordância. Encolheram o vocabulário e a gramática!

De todos os encolhimentos havidos, há um que me deu alegria: encolheram a mão arrecadadora do Estado. Foi pequeno. Só 0,38%. Mas foi um encolhimento!

Que em 2008 encolham os impostos, a violência, a corrupção, a agressão ao meio ambiente, entre tantas coisas que poderiam e deveriam encolher!